ANO 9 - NÚMERO 88 - FEVEREIRO DE 2023

CEP DIGITAL

REVISTA DIGITAL DO CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

Verão Vivo

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS

EVENTO GRATUITO PARA ASSOCIADOS

CEP PARQUE AQUÁTICO

Horário: 10:00h às 14:00h

ATIVIDADES

MÚSICA • BRINCADEIRAS GINCANAS • EXERCÍCIOS

VERÃO VIVO 2023

DESTAQUES > VISITA DE FELIPE MELIGENI > CONFRATERNIZAÇÃO DA DIRETORIA > PREMIAÇÃO PEPAC

O Verão Chegou!!!

VENHA CONHECER CEP VISITA GUIADA

05 PISCINAS PARA VOCÊ CURTIR O VERÃO!

VENHA CURTIR O VERÃO, ADQUIRINDO O SEU TÍTULO DE SÓCIO!

11 95788.4137

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

WWW.CEPENHA.COM.BR

4 Conheça os Departamentos
5 Matéria de Capa - Verão Vivo
8 Visita e treino de Felipe Meligeni
9 Roteiro Cultural - PopHaus
10 Premiação PEPAC - Vôlei Master
11 Confraternização da Racha do Lico
12 Conheça nossa Infraestrutura
13 Confraternização da Diretoria
14 Relatório de Obras
15 Conselho Deliberativo
16 Leia e Reflita
17 Antes que o tempo apague
18 Bairro da Penha em Destaque
19 Radar - Fotos de Associados
20 Agenda - Próximos Eventos
21 Túnel do Tempo

Expediente

CEP DIGITAL

Revista Digital do Clube Esportivo da Penha

Ano 9 - Número 88 - Fevereiro de 2023

Gestão
Luiz Carlos Picone de Araújo

Editor-Chefe
Adair Cortez (in memoriam)

Editor-Assistente
Sebastião Pinto Braga

Periodicidade
Mensal

Mailing de Distribuição
10.000

Marketing
Luiz Fernando Mordenti
Alexandre Ribeiro Mourão

Publicidade
Paulino - 11 99243-9681
marketing@cepenha.com.br

Fotografia e Artes
Sebastião Pinto Braga
Eduardo Abreu

Redação e Contatos
Rua Capitão João Cesário, 354 Penha - SP (Portaria de Pedestres)
Rua Armando Cardoso Alves, 106 Penha - SP (Portaria de Veículos)
www.cepenha.com.br
cep@cepenha.com.br
facebook.com/cepenha
11 2082.7244

Editorial

Conheça os Departamentos

Luiz Carlos Gonzaga
Diretor de Cultura

Luiz Carlos Ladeia
Diretor de Cultura

Departamento Cultural

O Departamento Cultural tem como objetivo motivar, estimular e oferecer suporte aos associados na área cultural.

Além disso, o Departamento Cultural promove eventos culturais tradicionais, como Abertura da Primavera, Abertura do Inverno e outros. Uma outra atração muito apreciada é o Clube de Leitura, onde associados escolhem um livro por mês para sua leitura, análise e comentários.

O Departamento também promove lançamentos de livros e exposições de artes em nosso Clube, como ações de apoio aos associados, escritores e artistas. O Coral do CEP é composto cerca de por 30 componentes e realiza apresentações para os associados no Clube e também para públicos externos, sendo mais uma ação do Departamento Cultural.

Contato:
cep@cepenha.com.br

Matéria de Capa

Verão Vivo

Está acontecendo em nosso Parque Aquático o famoso e mais esperado pelos nossos associados, o Verão Vivo. O evento terminará apenas dia 21/02/23, reserve as datas e venha curtir o melhor do verão com sua família!!

Camila Jorge e seu filho curtindo o Verão Vivo.

Matéria de Capa

VERÃO VIVO 2023

O Verão Vivo está sendo um sucesso em nosso Parque Aquático, crianças e adultos estão se divertindo com músicas, gincanas, exercícios e muito agito. Parabéns a todos os participantes e colaboradores.

CEP PARQUE AQUÁTICO

Matéria de Capa

Foto de 2016

RETROSPECTIVA VERÃO VIVO

Foto de 2015

Foto de 2015

Foto de 2020

Foto de 2016

Visita de Felipe Meligeni

VISITA DE FELIPE MELIGENI

12 de Janeiro

Recebemos em nosso Clube a visita do tenista, 2º no ranking brasileiro da CBT, para uma exibição e treino com nossos associados. O tenista foi recebido na quadra 02 por nosso Diretor de Tênis Valdir Teles e grande número de tenistas que vieram assistir a apresentação. A visita foi proporcionada por nosso patrocinador Dai Alimentos. Felipe Meligeni tem 24 anos, uma técnica perfeita e uma carreira de muitos sucessos pela frente.

Roteiro Cultural

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Terça a Sexta - 12h às 18h
Sábado - 10h às 20h
Domingo - 10h às 18h

COMO CHEGAR:
Rua Euclides Pacheco, 483 - Vila Gomes Cardim, São Paulo - SP, 03321-000

POPHAUS

O PopHaus da unidade do Tatuapé conta com mais de 15 atrações de entretenimento ao ar livre e em espaço coberto. Um dos brinquedos que fazem o maior sucesso é o Mega Slide, escorregador inflável com 12m de altura e mais de 30m de comprimento. Outros brinquedos que a criançada adora são: Labirinto Splash, Futebol de Sabão e entre muito mais. A diversão é garantida para todas as idades.

O valor dos ingressos variam de R$ 60,00 até R$ 70,00, conforme dia e horário que pretende ir.

Vôlei Master - Competição Pepac

VÔLEI MASTER COMPETIÇÃO PEPAC

20 de Dezembro

Aconteceu a premiação da competição PEPAC, organizado pelo Sindi Clube.
Confira as premiações:
Categoria SC7 - Campeã da chave 4 do Sindi Clube;
Categoria SC8 - 5º lugar da chave 4 do Sindi Clube;
Categoria SC0 - 3º lugar da chave 2 do Sindi Clube.
Categoria SC3 - 3º lugar da chave 2 do Sindi Clube.
Parabéns por todo esforço e dedicação do longo do ano inteiro, equipes de Vôlei!

Confraternização - Racha do Lico

CONFRATERNIZAÇÃO RACHA DO LICO

17 de Dezembro de 2022

Aconteceu no Espaço Ilha, com a presença de atletas e familiares, um encontro animadíssimo com chopp, música e muita conversa. Parabéns a todos os participantes!!

Conheça nossa INFRAESTRUTURA

GINÁSIO PRINCIPAL

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

PORTARIA DE VEÍCULOS

PORTARIA DE PEDESTRES

Confraternização da Diretoria

CONFRATERNIZAÇÃO DA DIRETORIA

21 de Dezembro

Após um ano de desafios e superações, a diretoria deu uma pausa para confraternizar e planejar para um novo ano. O Beach Tennis foi o esporte escolhido para integrar e no final tivemos um encontro no Espaço Ilha. Parabéns a todos os participantes!!

Relatório de Obras

REFORMA CONCLUÍDA!

AQUECEDORES NOVOS

CONSTRUÇÃO ACELERADA!

ARENA CEP

SEDE DO FUTEBOL

Conselho Deliberativo

Prezados Conselheiros (as) e associados

Após um período sem esta festa popular, o carnaval voltou a fazer parte dos eventos de nosso querido Clube, vamos aproveitar os bailes nas matinês, a piscina e todos os espaços.

Feliz Carnaval 2023

É hora de esquecer os problemas e frustrações e viver esta data e todas as suas emoções.

Feliz Carnaval!

Carnaval com Consciência.

Chegamos outra vez ao Carnaval, uma ocasião de muita festa e alegria. Mas este clima de euforia muitas vezes é propício a atitudes extremas que podem causar situações indesejáveis e muitas vezes irreversíveis.

Acima de tudo, é preciso ter noção que no Carnaval, não vale tudo. O respeito e civismo não podem e nem devem ser esquecidos nos dias de festa. É preciso ter responsabilidade e vontade de querer fazer as escolhas certas. Ter a coragem de fazer o que é justo e íntegro, mesmo que todas as outras pessoas estejam fazendo o que é errado.

Luiz Marcelo Breda Pereira
Vice - Presidente do Conselho Deliberativo

João Batista Pereira
Presidente do Conselho Deliberativo

Que os festejos, os bailes, a alegria, a folia, o convívio e a confraternização possam ocorrer sem incidentes, sem violência e com a noção que o melhor Carnaval deve ser celebrado em um ambiente de paz e harmonia.

Um ótimo Carnaval!

Para ler e refletir...

O QUE É VIRTUAL

Luiz Carlos Gonzaga
Diretor de Cultura do Cep

Entrei apressado e com muita fome no restaurante. Escolhi uma mesa bem afastada do movimento, pois queria aproveitar os poucos minutos de que dispunha para comer, além de planejar minha viagem de férias, que há tempos não sei o que é. Pedi uma Moqueca de Camarão, um Purê de Batatas e um suco de Laranja, abri meu notebook e levei um susto com aquela voz baixinha atrás de mim.
-Tio, dá um trocado?
-Não tenho menino.
-Só uma moeda para eu comprar pão.
-Está bem, compro um para você.
Para variar minha caixa de entradas estava lotada, fico distraído vendo poesias, e dando risadas com as piadas malucas.
-Tio, pede por margarina e queijo também?
Percebo que o menino tinha ficado ali.
-Ok, mas depois me deixe trabalhar.
Chega a minha refeição, faço o pedido do menino e o garçom me pergunta se quero que mande o garoto sair, minha consciência me impede de dizer sim, digo que está tudo bem. Deixe-o ficar, traga pão e mais uma refeição decente para ele.
Então o menino se senta à minha frente e pergunta:
-Tio o que está fazendo?
-Estou lendo uns e-mails
-O que são e-mails?
-São mensagens eletrônicas mandadas por pessoas via internet, é como se fosse uma carta, só que via internet.
-Tio, você tem internet?
-Tenho sim, é essencial no mundo de hoje.
-O que é internet?
- É um local no computador onde podemos ver e ouvir muitas coisas, notícias, músicas, ler, escrever, sonhar, trabalhar, aprender. Tem tudo no mundo virtual.
-O que é virtual tio?
Dou uma explicação simples, certo de que ele pouco vai entender e vou poder comer sem culpas.
- Virtual é um local que imaginamos algo que não podemos pegar, tocar, é lá que criamos um monte de coisas que gostaríamos de fazer, criamos nossas fantasias, transformamos o mundo em quase como queríamos que fosse.
-Legal isso, gostei.
-Mocinho, você entendeu o que é virtual?
-Sim tio, eu também vivo neste mundo virtual.
-Você tem computador?
-Não, mas meu mundo também é desse jeito. Minha mãe fica todo dia fora, só chega muito tarde, quase não a vejo. Eu fico cuidando do meu irmão pequeno que vive chorando de fome e eu dou água para ele pensar que é sopa, minha irmã mais velha sai todo dia, diz que vai vender o corpo, mas não entendo, ela sempre volta com ele. Meu pai está na cadeia há muito tempo, mas sempre imagino nossa família toda junta em casa, muita comida, muitos brinquedos de Natal e eu indo para a escola para virar médico um dia. Isso não é virtual tio?
Fechei meu notebook, não antes que as lágrimas caíssem sobre o teclado, esperei que o menino terminasse de literalmente "devorar" o prato dele, paguei a conta e dei o troco para o garoto, que me retribuiu com um dos mais belos e sinceros sorrisos que eu já recebi na vida, e com um "brigado tio, você é legal".
Ali naquele instante, tive a maior prova do virtualíssimo insensato em que vivemos todos os dias, enquanto a realidade cruel rodeia de verdade, e fazemos de conta que não percebemos!

Essa é a triste realidade que estamos vivendo!

ANTES QUE O TEMPO APAGUE

A Serenata dos Grilos

Luiz Carlos Ladeia
Diretor de Cultura do Cep

Outro dia um amigo perguntou o porquê do verdadeiro matagal que cerca a nossa casa, no bairro onde crescemos e que nos fez amantes da periferia. A resposta é simples e poderia ser dada apenas com a exposição das várias receitas médicas que acompanham esse humilde idoso.

O tempo fez de nós pessoas acomodadas, sensatas e cientes de tudo, conscientes de nossas limitações. E foi exatamente isso, ou melhor, foi pensando nelas que a resposta veio irônica e quem sabe, realista.

-Se eu pegar uma enxada, fico travado só em pensar no capinzal. Imagine se eu me atrever a atacar esse condomínio de grilos que toda noite nos faz serenatas...

Para colocar um "grilo" na cabeça do questionador, decidi mostrar um pouco de petulância e nada de humildade. E afirmei que, no passado, quando eu me considerava um deus grego, as minhas fãs circulavam em redor à nossa casa, à minha procura. - E acabaram com o gramado que ali existia...

O matagal de hoje é apenas retrato da minha condição de depauperado, termo condizente que as minhas condições físicas, mentais, e até outras, o que dá ao leitor o direito de tirar suas próprias conclusões.

A pergunta veio em uma roda de amigos, num dos quiosques que circundam o lago, no Esportivo da Penha. A tal "resenha" tinha o churrasco como cardápio, mas ali as variações eram inúmeras. Quando a conversa estava mais acirrada, partindo para política, eis que surgiram três associadas, derramando simpatia. E, sem mais nem menos, foram em direção a um nosso amigo GB.

Acostumado a ficar em lugar estratégico, ao lado da churrasqueira, de olho na carne que passa, e na cerveja ali estocada, ele hesitou até que foi chamado a um canto, fora do agito do pessoal. Ficou lá, um tanto constrangido, até deixar de receber a atenção dos amigos.

A conversa durou uns vinte minutos. Quando as visitantes se retiraram, GB estava trêmulo, com lágrimas nos olhos. Questionado, disse que uma das mulheres tinha sido a sua grande paixão na juventude, algo muito distante dos seus atuais escassos e esbranquiçados cabelos. Não entrou em detalhes, mas saiu sorrateiro. Foi até o sanitário e voltou de lá com os olhos vermelhos.

Ninguém ousou comentar o fato, mas ele, procurando uma justificativa, disse que eram "coisas do passado". Foi aí que eu me lembrei do matagal em torno de casa. Quanto a ele, ninguém garantia que isso poderia ter acontecido, e eram muitos os motivos.

Segundo as más línguas que integram o nosso grupo, além de morar em uma rua onde predominava o rigor do asfalto, as jovens suas vizinhas eram um tanto esnobes, alheias à deliciosa prática de circundar as moradias dos então deuses daquela época... E além disso, nunca souberam o que era um grilo.

Luiz Carlos Ladeia é cronista, jornalista aposentado e autor dos livros "Trancos Soltos na Água", "A várzea que eu vi", "Os cristais de Magdalena Rios" e "Passos de Ontem" (Peça teatral publicado em livro, vencedora do Prêmio Literário Cidade do Recife).

Penha em Destaque

AVENIDA AMADOR BUENO DA VEIGA

Amador Bueno da Veiga, nasceu em 1650, foi um bandeirante e comandante paulista na Guerra dos Emboabas. Era descendente de importantes bandeirantes, tais como Anhanguera e Bartolomeu Bueno, o Moço. Em 1704, Amador Bueno da Veiga propôs a abertura de um novo caminho de São Paulo às Minas, alegando que a rota era (incapaz de cavalgaduras e gados obrigando a uma viagem de três meses por matas estéreis de mantimentos silvestres.) Pedia prazo de um ano e oferecia um caminho mais rápido e que permitisse a condução de gente, gado e carregamentos. Em Novembro de 1719 aos 69 anos, Amador Bueno da Veiga faleceu na Casa Branca de São Paulo.

Imagem presumida de Amador Bueno da Veiga

Amador Bueno não aceitando a coroa, foi perseguido pelos paulistas e se refugiou no mosteiro de São Bento, em São Paulo.

Fonte:
https://www.infoescola.com/biografias/amador-bueno-da--veiga/

Radar

1 - Renato em nossa academia;

2 - Danilo Pranzo pescou um lindo Patinga em nossa Pesca Esportiva;

3 - Confraternização da Diretoria;

4 - 4º exame do Taekwondo do ano de 2022.

Agenda - Próximos Eventos

ILHA ENCANTADA

11 FEV SÁBADO 20:00h ESPAÇO ILHA

Open Bar e Open Food

Ilha de Frutas Tropicais

CONVITES NA SECRETARIA

Verão Vivo

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS

EVENTO GRATUITO PARA ASSOCIADOS

Início: 25/01
Término: 21/02
Horário: 10:00h às 14:00h

ATIVIDADES: MÚSICA • BRINCADEIRAS GINCANAS • EXERCÍCIOS

DATAS DO VERÃO VIVO
JANEIRO 25/01, 28/01, 29/01
FEVEREIRO 04/02, 05/02, 11/02, 12/02, 18/02, 21/02

CARNAVAL

CAIA NA FOLIA!

04 DIAS DE ALEGRIAS!!

18/02 SÁBADO
19/02 DOMINGO
20/02 SEGUNDA
21/02 TERÇA

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA | + INFORMAÇÕES 11 95550-6578

TÚNEL DO TEMPO

FUTEBOL E O RACHA DA MADRUGADA

ARTIGO 19

Durval Luchetti
Vice-Presidente Administrativo

Da esquerda em diante, em pé: Cláudio, Milton, Lambari, Armando, Beijoca, Kiko, Cebolão, Valdery, Cocada, Índio, Mexerica, Nenê; Agachados: Basseto, Trovão, Mug, Ferreira, Toninho do Boi, Julinho, Pavão, Durval, Hélio, Pedro e Ratinho.

Há indícios de que o futebol passou a ser praticado no nosso clube lá pelo final dos anos 30, num campinho ao lado da linha férrea. Havia poucos praticantes. O futebol daquele tempo perdia de longe para outras modalidades esportivas aqui praticadas, como o basquete, natação e o remo.

Anos depois os futebolistas ganharam o primeiro campo com dimensões mais próximas das oficiais: o chamado "campo do meio". Detalhe: as traves eram posicionadas no sentido Ilha-Tamboréu. Posteriormente, ganhou o formato atual.

O futebol do CEP crescia rapidamente e era muito concorrido pelos associados! Nos finais de semana havia a prática das listas. Os futebolistas se inscreviam até formarem ao menos quatro equipes que jogavam entre si no sistema "perde; sai". Não havia times organizados, prevalecia o sistema "todos juntos, misturados".

Para atender a essa demanda, as diretorias do período 1950/90 investiram na construção do Estádio Armando Cardoso Alves (1977), do "Campo do Fundo" (anos 80) e do "Society" (1996).

Como consequência natural, surgiu, em 1980, o primeiro racha de futebol organizado: o RACHA DA MADRUGADA. Madrugada porque a partida dominical começava às 7h da manhã, e só entrariam em campo os primeiros 22 associados que tivessem registrado seus nomes numa lista. Os retardatários ficariam na reserva, e corriam o risco de não jogar.

A regra, rígida, ainda determinava que os jogadores deveriam assinar a lista presencialmente, ou seja, não se aceitavam "procuradores". Isso fazia com que os futebolistas chegassem ao clube na alta madrugada, geralmente depois das baladas do sábado, para assegurarem a camisa. Há relatos de que lá pelas 4h30 a lista já estava encerrada.

Para não perderem a vaga, muitos permaneciam no clube até a hora de entrar em campo, descansando no carro ou num canto qualquer.

Após as partidas dominicais, havia o "terceiro tempo": momento dos comentários esportivos, análises dos destaques da partida, as sátiras. Tudo em torno de churrascos, cervejas e as inevitáveis saideiras. Assim como é até hoje!

Mais adiante, as lideranças do Racha instituíram festividades, entre elas a festa de aniversário e a confraternização anual com a presença dos familiares. Nesses encontros eram homenageados os destaques do período: goleadores, maior frequência, melhor goleiro etc. Eram ocasiões sempre muito aguardadas pelos cerca de cinquenta membros do Racha.

Não fosse por isso, talvez o Racha da Madrugada não teria sobrevivido por tantos anos. Mais precisamente 43 anos, na publicação deste texto.

Tem mais! O Racha da Madrugada levou o nome do CEP para além de suas divisas. Destaque para a excursão que o Racha fez à cidade de Capivari (SP), para um jogo amistoso, contra uma famosa agremiação local. Foi no dia 7 de setembro de 1996, com direito a torcida uniformizada. Donizete, então líder do Racha, e natural aquela cidade, coordenou o evento e o jogo de volta, aqui no CEP.

Conseguimos resgatar alguns nomes de fundadores do Racha da Madrugada, entre eles: Kiko, Pedro Fogar, Durval, Cocada, Pedrinho, Moisés e Milton. Muitos desses já estão no Céu.

Ao longo dessas quatro décadas, outros dezoito rachas foram fundados. Eles serão comentados em artigos futuros. Estimando uma média de 40 integrantes por racha, contabilizamos algo em torno de 700 futebolistas no CEP. Seguramente é o esporte que concentra o maior número de praticantes, seguido de perto pelo Tênis.

Merecidamente, os rachas do futebol terão a sua sede própria brevemente. Um grande espaço, que está sendo construído pela gestão Luiz Picone, ao lado do Society. Espaço suficiente para manter a tradição do futebol e, principalmente o cultivo das relações sociais entre os associados.

Agradecemos a contribuição pessoal do amigo Francisco Erasto Bueno, o Kiko, pelas suas memórias e material fotográfico.